Anno XXV. Quinta-feira 10 de Maio de 1849. N. 104.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4:000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Lua cheia, a 7, ás 4 hora e 47 min. da manh.
Mingoante, a 15, ás 8 horas e 11 min. da manh.
Lua nova, a 22, ás 5 horas e 17 min. da manh.
Crescente, a 28, ás 9 horas e 4 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 6 horas e 54 minutos da manh.
Segunda, ás 7 horas e 18 minutos da tard.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda. S. Estanislão. Aud. do J. dos orph., do J. do civel e do J. M. da 2. v.
8 Terça. S. Heladio. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
9 Quarta. S. Gregorio. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
10 Quinta. S. Antonio. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 4. v.
11 Sexta. S. Anastacio. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
12 Sabbado. S. Joanna. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
13 Domingo. Nossa Senhora de Martyres.

CAMBIOS NO DIA 9 DE MAIO.

Sobre Londres a 26 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris 355 a 360.
» Lisboa 100 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1/4 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.

Ouro.—Onças hespanholas.	31$500	a	31$800
» Moédas de 6$400 v.	17$200	a	17$400
» » de 6$400 n.	16$200	a	16$400
» » de 4$000....	9$200	a	9$400
Prata—Patacões brasileiros	2$000	a	2$020
» Pesos columnarios.	1$980	a	2$000
» Ditos mexicanos.....	1$900	a	1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas em Pernambuco, 7 de maio de 1849.

ORDEM DO DIA.

Tendo-se recolhido da diligencia em que estava no interior da provincia o Sr. capitão do primeiro batalhão de artilharia a pé Tristão Pios dos Santos, determina o Exm. Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, que o Sr. major commandante interino do segundo batalhão de artilharia a pé, fazendo reunir em uma só companhia as praças d'aquelle batalhão que se acham addidas ao de seu commando, entregue o commando das mesmas ao sobredito Sr capitão, continuando addidas como até agora.

José Pedro Heitor, ajudante de ordens interino.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco, 8 de maio de 1849.

ORDEM DO DIA.

Sua Exc. o Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, manda publicar para conhecimento da guarnição, que por officios do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 de maio corrente, lhe foi participado haver Sua Magestade o Imperador por decretos de 14, communicados em avisos da secretaria de estado dos negocios da guerra de 20 de abril ultimo, se dignado nomear para ajudante do corpo fixo de caçadores da provincia do Ceará a José de Souza Lima, tenente do mesmo corpo, e passar para a fileira do setimo batalhão de caçadores actualmente estacionado no Rio Grande-do-Sul ao alferes ajudante do mesmo corpo fixo Xilderico de Cicero de Alencar Araripe, e por aviso da mesma secretaria de estado dos negocios da guerra conceder o mesmo Imperial Senhor dous mezes de licença de favor para tratar de sua saúde ao alferes do quinto batalhão de fuzileiros José Joaquim Rodrigues Bragança, ora na côrte.

Finalmente, tendo entrado no exercicio de auditor de guerra o Sr. Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo, funcções que por impedimento do mesmo Sr. exercia o Sr. Dr. Manuel José da Silva Neivas, o mesmo Exm. Sr. assim o manda fazer sciente á guarnição.

José Pedro Heitor, ajudante de ordens interino.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco, 9 de maio de 1849.

ORDEM DO DIA.

Sendo pelo art. 108 da lei de 19 de agosto de 1846 prohibido que haja arrumamentos de tropas, e qualquer outra ostentação de fôrça militar no dia da eleição primaria, a uma distancia menor de uma legoa do lugar da eleição, e achando-se designado o dia 5 de agosto proximo futuro para proceder-se em toda provincia á eleição dos eleitores que hão de nomear os deputados á assembléa geral legislativa, conforme foi communicado ao Exm. Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas da provincia, pelo Exm. Sr. presidente, em officio de 8 de maio corrente, o mesmo Exm. Sr. o manda fazer publico á guarnição desta provincia, afim de se dar fiel cumprimento.

Da mesma sorte, determinando o mesmo artigo que se suspenda o recrutamento em todo o imperio 60 dias antes e 30 depois do designado para a eleição primaria, e achando-se marcado o referido dia 5 de agosto proximo futuro para a mencionada eleição, segundo foi igualmente communicado ao Exm. Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, em officio de 7 tambem do corrente, pelo Exm. Sr. presidente da provincia, ordena o mesmo Exm. Sr. que os Srs. commandantes militares e mais officiaes façam executar religiosamente o supracitado artigo tambem nesta parte; devendo ter lugar aquella suspensão desde o dia 6 de junho até 4 de setembro.

José Pedro Heitor. ajudante de ordens interino.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 9 DE MAIO DE 1849.

Continuou hoje, na assembléa legislativa provincial, a discussão sobre o requerimento do Sr. Medeiros, na qual tomaram parte os Srs. Baptista e Mendes da Cunha, fallando sobre uma emenda que o Sr. Figueiredo offerecêra ao mesmo requerimento.

Adiada, pela hora, esta discussão, passou se á segunda do projecto que fixa a fôrça policial para o anno financeiro de 1849—1850, e do que manda que volte ao juizo privativo dos feitos da fazenda nacional o julgamento das causas pertencentes á provincial; -- projectos que fôram approvados taes como se acham redigidos.

O resto da sessão teve por objecto a apreciação de alguns artigos das posturas da camara municipal desta cidade.

A ordem do dia para amanhãa he a seguinte: -- leitura de projectos e parceeres; -- 1ª discussão do projecto n. 38 de 1848; -- 3ª do de n. 2 deste anno; --continuação da 2ª das posturas á que nos referimos mais acima.

Largou hoje para Rio-Formoso o vapor de guerra *Thetis*, levando a seu bordo praças do 2º batalhão de caçadores, que teem de ficar n quella villa em substituição do corpo fixo do Ceará, que o mesmo vapor, ao voltar, conduzira para aqui.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Austria.

A guerra civil ainda continúa a devastar este bello paiz. Os Hungaros, aos quaes se teem reunido um grande numero de Polacos, vão destruindo e saqueando todos os povoados de que conseguem apossar-se. Na Transylvania tresentas villas, diversas cidades e a propria capital hão sido assim tratadas pelas tropas do general Bem. Este homem incansavel e fertil em recursos, um dos que na presente luta mais se teem distinguido em combater os imperialistas, conseguio ultimamente illudir a vigilancia do marechal de campo austriaco Puchner, e com 12,000 homens de suas melhores tropas e um grande trem de artilharia marchou apressadamente sobre a cidade de Hermanstadt, a qual tomou, destruio e saqueou. A guarnição russa em numero de 3,000 homens, e os Austriacos que se achavam na cidade fizeram uma resistencia desesperada, desde a manhãa até a noite; mas afinal fôram obrigados a ceder. Abandonando Hermanstadt, Bem dirigia-se para Keranstadt, provavelmente com o designio de tratar os habitantes desta cidade como tinha tratado os da primeira, quando 30 a 40,000 Russos, os quaes ao saberem da derrota de seus compatriotas em Hermaustadt, haviam entrado na Transylvania pelo passo de Turzburger, que fica a leste do desfiladeiro de Rothenthurne, lhe sahiram ao encontro. O conflicto foi curto, porém mui sanguinoso; os Hungaros fôram derrotados e muitos delles ficaram prisioneiros. Os Russos, dizem que os dezimaram, assim como que enforcaram a cinco officiaes polacos que lhes cahiram nas mãos. Bem escapou e conseguio chegar a salvamento em Debrezin.

Kassuth, o cabeça da insurreição, acha-se com uma grande fôrça nas visinhanças de Szegedin, mas por causa da muita neve que cahia, as tropas imperiaes ainda não tinham podido ataca lo; entretanto ao redor de Pesth, em distancia de 50 milhas inglezas, teem-se dado muitas batalhas cujos resultados não fôram publicados, o que faz suspeitar que não são favoraveis á causa do imperio.

Por outra parte Jellachich está em uma posição perigosa em Czegled; o principal corpo do exercito magyar, em numero de 40 a 50,000 homens, acha-se á sua frente, tendo elle comsigo não mais que 20,000 homens.

As tropas imperiaes estão pela maior parte empregadas em o sitio da cidadella de Comorn, a qual, não obstante o terrivel bombardeamento que tem soffrido, ainda se conserva firme. Georgey, o qual atravessára ultimamente o Theiss em Tokay com um grande corpo de Hungaros, apossou-se de Leutschau e Eperies, e marchava pela estrada de Losonez para fazer levantar o sitio desta fortaleza.

Dinamarca

Parece que a esta hora já terão sido renovadas as hostilidades entre este paiz e as tropas germanicas por causa dos ducados de Schleswig e Holstein.

As fôrças de Holstein e Baden, em numero de 20,000 homens, achavam-se estacionadas em Hadesheben, e as germanicas que, em grande parte se compõem de Prussianos, tiveram ordem de mover-se para o norte de Schleswig para, no caso de necessidade, ajudarem as primeiras.

O rei depois de inspecionar a fortaleza de Fredericia, foi residir em uma casa na ilha de Fiumen.

Estados-Unidos.

Este paiz ficára em perfeita tranquillid de. O general Taylor já tinha tomado posse da presidencia, e na occasião de prestar, perante o congresso, o juramento do costume, fizera uma interessante falla, a qual daremos em nosso seguinte numero.

Publicações a pedid .

N. 57. — Imperio. — Em 4 de maio de 1848.—Approva a decisão dada pelo presidente da provincia do Rio-de-Janeiro ás duvidas que, sobre a intelligencia do art. 108 da lei regulamentar das eleições, propoz a camara municipal da villa de San-João-de-Itaborahy.

Illm. e Exm. Sr.—Sendo presente a Sua Magestade o Imperador o que V. Ex. expende no seu officio sób n. 9, e data do primeiro do corrente mez, a respeito das duas seguintes duvidas sobre a intelligencia do art. 108 da lei regulamentar das eleições, que á decisão de V Ex. submetteu a camara municipal da villa de S.-João-de-Itaborahy, a saber:

1.º Se pódem haver paradas no dia em que se tem de proceder ao acto da eleição primaria.

2.º Se nesse mesmo dia pódem existir destacamentos no lugar em que se passa o acto da eleição.

O mesmo augusto Senhor, ficando de tudo inteirado, houve por bem approvar a deliberação que V. Ex. tomou de resolver negativamente a primeira, e affirmativamente a segunda das ditas duvidas. O que communico a V. Ex., para seu conhecimento.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 4 de maio de 1848.—*Visconde de Macahé.*—Sr. presidente da provincia do Rio-de-Janeiro.

Falla do tenente-coronel Luiz Antonio Favilla, commandante militar da comarca do Rio-Formoso, quando dissolveu os corpos provisorios sób seu commando.

Senhores officiaes, officiaes inferiores e guardas nacionaes! Está acabada a honrosa missão, de que vos encarregastes, de arrancar a vossa chara patria das garras dos assassinos, livrando vossas casas e familias dos malvados que diariamente as assaltavam; os louros da gloria de que vos cobristes, não são só conhecidos em Pernambuco: em todo o Brasil, em todo o mundo tem chegado a noticia de vossos gloriosos feitos, e por toda a parte sois decantados como salvadores da patria que vossos desnaturados irmãos tanto teem massacrado: o governo, agradecendo sobre maneira vossos relevantes serviços, vos dispensa do penoso trabalho militar, podendo retirar-vos a vossas casas para cuidaraes de vossos afazeres, que em grande atraso se acharão pela vossa ausencia. Não he sem um sentimento de gratidão que de vós me separo, pois que sempre terei em minha lembrança a honra que me coube de commandar homens valentes, subordinados e respeitadores das leis, e com quem sempre contei affrontar os maiores perigos sem o menor receio; e apezar de que a carreira militar, que sigo, me obrigue a deixar-vos, em qualquer parte em que estiver, contai sempre commigo, como um dos vossos verdadeiros amigos.

Agora só me resta pedir-vos que nunca vos recuseis á chamada do governo, quando seja preciso defender seus direitos, e que nunca deis ouvidos a insinuações dos mal intencionados, que só desejam sepultar-vos nos abysmos, como fizeram a vossos irmãos, e isto para se locupletarem com os despojos das victimas: a vossa divisa sempre deverá ser respeito ás leis, ao Nosso Augusto Imperador e ás autoridades, emquanto estas se conservarem fieis aos principios de ordem, e respeito ao Monarcha; e, quando os malvados vos queiram apartar da marcha que vos recommendo, com seducções estudadas, tereis o meio de os aterrar, entoando este harmonioso cantico, que deve ficar gravado em vossos corações.

Viva a nossa religião.
Viva a nossa constituição.
Viva o nosso Augusto Imperador.
Viva o governo da provincia.
Vivam os briosos defensores da patria.

Diz o alferes José Joaquim que precisa que o escrivão Albuquerque, á vista do processo crime que foi instaurado contra os individuos que ajudaram a revolta, lhe dê por certidão a contestação que a elle supplicante e testemunha fez o Dr. Luiz Correia de Queiroz Barros, promotor publico desta cidade: portanto — P. ao Illm. Sr. delegado do termo lhe mande passar, pelo que E. R. M. — P. — Victoria, 1º de maio de 1849. — *Thomé.*

Sebastião Antonio de Albuquerque, escrivão do crime e civel desta cidade e seu termo, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II que Deos guarde, etc.

Certifico que, revendo o summario de que faz menção a petição supra, delle consta ser a contestação do promotor Luiz Correia de Queiroz Barros do teor seguinte: — Disse que, em verdade, pouco mais ou menos, naquelle tempo que elle testemunha indica ter havido reunião em casa delle contestante, naquelle tempo, pouco mais ou menos, houve uma sociedade de que elle contestante era membro, mas que esta sociedade foi creada para fins eleitoraes, sem que todavia elle contestante fosse o caixa. E mais que tal reunião não se fazia em sua casa, mas sim na de Roque, e que, quando alguns de seus amigos, membros da mesma sociedade, se retiravam dalli, vinham conversar com elle contestante. Que em verdade sahia de sua para a casa de seu pai no engenho Bocca-de-Matta por onde fica Meringabas, e onde elle contestante ignora que houvesse sociedade alguma, ou reunião. Quanto o dizer que elle contestante era o caixa, e cujo dinheiro era para revolução, disse o contestante que era uma falsidade que haviam dito a elle testemunha; pois que, comquanto elle contestante professe ainda hoje os principios da politica decahida, todavia não adoptava os excessos e revolução feita pelos chefes da dita politica; sobre ser elle contestante empregado do governo, a quem por isso jamais podia fazer opposição desabrida, e apenas pensar em sentido opposto á politica vigente: e mais não disse, e depois de lido o depoimento da testemunha e contestação, e achando conformes, assignou o dito delegado com a dita testemunha, o contestante e o promotor interino o Dr. Joaquim Jorge dos Santos. Eu, *Sebastião Antonio de Albuquerque*, escrivão o escrevi.— *Thomé.* — *José Joaquim de Sant'Anna.* — *Joaquim Jorge dos Santos.* E mais se não continha, nem declarava outra alguma cousa em dita contestação, aqui copiada, que eu dito escrivão bem e fielmente fiz copiar dos proprios originaes que ficam em meu podêr e cartorio, aos quaes me reporto, e vai na verdade sem cousa que duvida faça, por mim subscripta e assignada, conferida e concertada na fórma do estylo nesta sobredita cidade da Victoria, comarca de Santo-Antão, provincia de Pernambuco, ao 1º de maio do anno do nascimento de Nosso-Senhor-Jesus-Christo de 1849, vigesimo oitavo da independencia do imperio do Brasil. Subscrevi e assignei. O escrivão, *Sebastião Antonio de Albuquerque.*—Commigo o escrivão, *Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros.*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.—Rendimento do dia 9 . . . 11:669$208

Descarregam hoje, 10 de maio.

Galera —*Columbus* — mercadorias.
Brigue —*Runnymede* — bacalhão.

IMPORTAÇÃO.

Runnymede, brigue inglez, vindo de Terra-Nova, consignado a Mc. Calmont & Companhia, manifestou o seguinte:

2,167 barricas com bacalhão; aos mesmos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 9	1:935$965
Diversas provincias	92$098
	2:028$063

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 9 . . . . 1:082$133

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 9.

Bahia; 10 dias, hiate brasileiro *Santo-Antonio-Vencedor*, de 42 toneladas, capitão Manoel Antonio Lopes Vianna, equipagem 6, carga feijão, charutos e mais generos; a João Francisco da Cruz.

Navios sahidos no mesmo dia.

Em commissão; brigue-escuna de guerra brasileiro *Piraja*, commandante o primeiro-tenente Nunes Alves Pereira de Mello Cardoso.

Em commissão; vapor de guerra brasileiro *Thetis*, commandante o capitão-tenente Antonio Francisco Pereira Cardoso. Conduz 1 capitão e 115 praças do segundo batalhão de caçadores.

Rio-de-Janeiro; barca americana *Caroline*, capitão Oliver G. Lane, carga parte da que trouxe.

Liverpool por Parahiba; brigue inglez *Urgent*, capitão John G. Bisset, carga assucar.

Liverpool; barca ingleza *Helena*, capitão John Mc. Donald, carga assucar e algodão.

EDITAES.

— O Illm. Sr. primeiro escripturario servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que nos dias 9 e 10 de maio proximo vindouro irão a praça perante o mesmo tribunal, para serem arrematado a quem por menos fizer, os concertos da ponte de Santo-Amaro, sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas e pelo preço de 3:245,000.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 16 de abril de 1849.—O segundo escripturario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

CLAUSULAS ESPECIAES DA ARREMATAÇÃO.

Estrada do norte, arcos e pontes.

Acabamento da ponte de Santo-Amaro.

1.º As obras do acabamento da ponte de Santo-Amaro serão feitas, pela fórma, sób as condições e do modo indicado no orçamento, e nos riscos geraes e de detalhe approvado pelo Exm Sr. presidente da provincia, pelo preço de tres coutos duzentos e quarenta e cinco mil réis.

2.º As obras principiarão no prazo de um mez e serão concluidas no de cinco mezes, ambos contados em conformidade do art. 10.º do regulamento das arrematações.

3.º Durante a execução das obras, deverá ser dirigido o serviço do modo tal, que haja sempre um transito facil, construindo-se um passadiço provisorio.

4.º O pagamento far-se-ha conforme ao art. 15.º do precitado regulamento, sendo de seis mezes o prazo de responsabilidade.

5. Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas especiaes seguir-se-ha inteiramente, o que dispõe o precitado regulamento de 11 de julho de 1843.

Obras publicas, 5 de abril de 1849.—O engenheiro, *J. L. Victor Lieuthier.*

--O Illm. Sr. primeiro escripturario servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que nos dias 9 e 10 de maio proximo vindouro irá a praça perante o mesmo tribunal, para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra da pontezinha da camboa dos Arrombados, sób as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 2:798,994 réis.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 16 de abril de 1849. — O segundo escripturario, *Antonio Ferreira de Annunciação.*

CLAUSULAS ESPECIAES DA ARREMATAÇÃO.

Estradas do norte, arcos e pontes.

Pontesinha da cambôa dos Arrombados.

1.º As obras da pontesinha da cambôa dos Arrombados serão feitas, pela fórma, sób as condições e do modo indicado no orçamento, e nos riscos geraes e de detalhe, approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, pelo preço de dous contos setecentos e noventa e oito mil nove centos e noventa e quatro réis.

2.º As obras principiarão no prazo de um mez, serão concluidas no de seis mezes, ambos contados em conformidade do artigo 10 do regulamento das arrematações.

3.º O pagamento far-se-ha conforme o artigo 15 do precitado regulamento, sendo de um anno o prazo de responsabilidade.

4.º Durante a execução das obras, deverá ser dirigido o serviço de maneira tal, que haja sempre um transito facil.

5.º Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o precitado regulamento de 11 de julho de 1843.

Obras publicas, 5 de abril de 1849. -- O engenheiro, *J. L. Victor Lieutier.*

Bernardino de Senna Dias, tenente da extincta segunda linha, e juiz de paz supplente do primeiro districto da freguezia de S.-Pedro-Martyr da cidade de Olinda, por S. M. I. e C. &c.

Faço saber a quem o conhecimento deste pertencer, que em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, que me fôram remettidas pela camara municipal desta mesma cidade em officio de 23 do mez proximo passado, tem de se proceder á eleição de juiz de paz do primeiro districto desta freguezia e do districto da capella filial de Beberibe, e de vereadores do termo desta mesma cidade, no dia 3 do mez de junho proximo vindouro; em consequencia do que convoco aos Srs. eleitores e supplentes, abaixo mencionados, para que no dito dia 3 de junho pelas 9 horas da manhãa compaçam na igreja de S.-Pedro-Apostolo, que serve de matriz desta parochia, afim de ter lugar a organisação da mesa, na conformidade da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846. Igualmente convoco a todos os habitantes do districto desta freguezia; assim como aos do districto da capella filial de Beberibe, qualificados na ultima revisão feita em janeiro do anno passado, a comparecerem no referido dia a darem seus votos sób as penas da lei.

Eleitores.

Os Senhores: tenente Antonio Nunes de Mello, doutor Lourenço Trigo de Loureiro, alferes Amador Antonio da Cunha, reverendissimo conego Francisco José Peixoto, reverendissimo conego Manoel Xavier da Trindade, bacharel João Dias Coutinho de Araujo Pereira, professor publico Alexandre José Dornellas, capitão de fragata Caetano Alves de Souza Filgueiras, commendador Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, alferes Manoel Pereira Brandão, tenente Antonio Francisco da Cunha, capitão Ancelmo José Ferreira, reverendissimo vigario João José Pereira, bacharel Antonio Herculano de Souza Bandeira, contador Manoel Nunes de Mello.

Supplentes.

Os Senhores: empregado publico Luiz José Gonzaga, boticario Antonio José de Moraes Reis, ourives Manoel Antonio Lopes, reverendissimo conego magistral Bernardo Raymundo de Souza Bandeira, professor José Alves de Faria, alferes José Fernandes da Silva, empregado Porfirio Antonio Esteves da Silva, musico Thomaz da Cunha Cantuaria, alfaiate Alexandrino Cezar de Mello, proprietario Antonio Alves Bandeira Campello, empregado publico João Cancio Prospero Montanha, proprietario Antonio Sebastião da Silva, proprietario José Francisco Xavier de Mello, armeiro Francisco Ludgero Nunes Vianna, ourives João de Deos Vaz Salgado.

E para que chegue a noticia a todos mandei lavrar o presente que será affixado nos lugares mais publicos desta freguezia, e publicado pela imprença. Primeiro districto da freguezia de S.-Pedro-Martyr, 2 de maio de 1849.--Eu, *Manoel Pereira Brandão*, escrivão interino, o escrevi.—*Bernardino de Senna Dias.*

O major Manoel Antonio Viegas, juiz de paz do primeiro districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bair o de S.-Antonio do Recife, &c.

Achando-se designado o dia 3 de junho proximo futuro para proceder-se á eleição de juizes de paz desta freguezia, e de vereadores deste municipio, de conformidade com as ordens expedidas pela presidencia, que me fôram communicadas pela camara municipal em officio de 25 do mez proximo passado, e em cumprimento do disposto no art. 94 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, convoco os eleitores e supplentes desta freguezia até o n. 33 nella residentes para a organisação da mesa parochial, cujos nomes se seguem:

Eleitores.

Os Senhores: Antonio Affonso Ferreira, Pedro Dornellas Pessoa, Jeronymo Villela de Castro Tavares, João Francisco Bastos, Vicente Ferreira Gomes Junior, José Francisco Pinto Guimarães, Francisco Ludgero da Paz, Francisco Simões da Silva, Filippe Lopes Netto, Antonio da Assumpção Cabral, José Egydio Ferreira, José dos Anjos Vieira de Amorim, Antonio da Costa Rego Monteiro, Manoel Joaquim da Costa, Luiz Duarte Pereira, Francisco Joaquim Pereira Lobo, Ignacio Manoel Viegas, Miguel Felicio da Silva, Francisco Manoel da Rosa, Silverio Joaquim Martins dos Santos, Joaquim Claudio Monteiro, Manoel da Silva Ferreira Junior, Manoel José Ferreira, Francisco de Paula Carneiro Leão, Vicente Alves Ribeiro.

Supplentes.

Os Senhores: José Hygino de Miranda, Manoel Thomaz dos Santos, Manoel Esteves do Nascimento Quinteiro, José Theodoro da Conceição Vieira, Francisco Antonio Pereira de Britto, José Raymundo da Natividade Saldanha, Carlos Francisco Soares de Britto, Ignacio Bento de Loyolla, Joaquim José de Abreu Junior, Miguel da Fonceca Soares e Silva, Antonio Ricardo do Rego, Joaquim Antonio de Faria Abreu Lima, José Felix de Britto Macedo, Luiz Cezario do Rego, Francisco Camello Pessoa de Lacerda, Justino Pereira de Faria, João Chrisostomo Fernandes Vianna, Manoel Lopes Machado, João Theodoro da Cruz, Francisco de Souza Rego Monteiro, Francisco José do Rego, José Maria da Cruz, José de Carvalho Raposo, Claudino do Rego Lima, Joaquim Selistino Gonçalves, Joaquim José Barbosa Lobato, Antonio Bernardo Quinteiro, José Vieira de Oliveira Maciel, Francisco José dos Santos Junior, Antonio dos Santos Mira, Victorino Francisco dos Santos; os quaes deverão comparecer em o corpo da igreja matriz de S.-Antonio em o predito dia 3 do mencionado mez de junho proximo futuro pelas 9 horas da manhãa, ficando subjeitos á multa comminada no art. 126 § 5, n. 2, da citada lei os que deixarem de comparecerem sem motivo legitimo

Assim tambem convoco todos os cidadãos qualificados votantes nesta freguezia, cujos nomes fôram inscriptos na lista affixada na referida matriz, para pessoalmente comparecerem a dar seus votos, observando-lhes o cumprimento dos arts. 99 e 100 do titulo 4., e § 7.º do art. 126 titulo 5º da mencionada lei de 19 de agosto de 1846. E para constar mandei fazer o presente que será affixado nos lugares publicos, e publicado pela imprensa Primeiro districto da freguezia de S.-Antonio, 2 de maio de 1849. Eu, *Joaquim da Silva Rega*, escrivão, escrevi.—*Manoel Antonio Viegas*

O tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, juiz de paz do primeiro districto da freguezia do Santissimo-Sacramento do bairro da Bôa-Vista, termo da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber que, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, que me fôram transmittidas pela camara municipal desta cidade, em officio de 25 do mez proximo passado, tem de proceder-se á eleição de vereadores e juizes de paz do primeiro, segundo e terceiro districtos desta freguezia, no dia 3 de junho proximo futuro, em consequencia do que convoco os eleitores e supplentes abaixo declarados para que no supradito dia 3 de junho, pelas 9 horas da manhãa, compareçam no corpo da igreja matriz para a organisação da mesa parochial, ficando subjeitos á multa comminada no art. 126 § 5 n. 2 da lei regulamentar das eleições de 19 de agosto de 1846, se deixarem de comparecer sem escusa legitima, e bem assim para que no mencionado dia 3 de junho compareçam a dar seus votos os cidadãos qualificados, sôb pena de lhe ser imposta a multa.

Eleitores.

Os Srs: Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro, José Marinho Pereira dos Santos, José Antonio dos Santos e Silva, Simplicio José de Mello, padre Francisco Alves de Abrantes, João Pacheco de Queiroga, Joaquim José da Costa, José Marques da Costa Soares, Porfirio da Cunha Moreira Alves, Caetano Mendes da Cunha Azevedo, Clorindo Ferreira Catão, Francisco Martins Raposo, Francisco Ferreira de Mello, Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, Antonio Gonçalves Ferreira, Braz Ramos Chaves, José Francisco de Souza Lima, Thomé Carlos Peretti, José Gonçalves da Silva, José Francisco Pires, padre Albino de Carvalho Lessa, Marcellino José Lopes, Bento dos Santos Ramos, Dr. Joaquim de Oliveira Souza, José Apolinario da Cunha, Francisco Antonio da Silva Cavalcante, José de Barros Correia Sette, Miguel Archanjo Fernandes Vianna, Theotonio Tiburtino Couro-Dantas, José Ignacio do Monte, Ignacio José d'Assumpção, vigario Manoel Joaquim Xavier Sobreira

Supplentes.

Os Srs.: Antonio Joaquim de Sant'Anna, Antonio José Ribeiro de Moraes, Patricio José Borges de Freitas, Aleixo José de Oliveira, Antonio Manoel de Moraes Mesquita Pimentel, Alexandre dos Santos Barros, José Barbosa de Miranda Santiago, Rufino Gomes da Fonseca, José Joaquim Xavier Sobreira, Bento José da Costa, Jacintho Eleodoro Martyr de Oliveira, João José Lopes Junior, Adriano Xavier Pereira de Britto, Amaro Soares Maris, Antonio da Silva Guimarães, Braulio Rodrigues Teixeira, Francisco Lopes Vianna, Geraldo do Amarante dos Santos, João Pacheco de Queiroga Junior, Joaquim Rodrigues Pinheiro, Joaquim Leocadio de Freitas, Joaquim Manoel de Oliveira, João Baptista dos Guimarães Peixoto, Joaquim José Moreira, José Bernardo Ventura, João de Sá Leitão, Joaquim de Sant'Anna Monteiro, Luiz de Azevedo Souza, Manoel Rodrigues do Passo, Manoel Ferreira Pinto de Araujo, Manoel Ferreira Chaves Junior, Miguel Martins Costa Ribeiro, Manoel de Mello Albuquerque, Thomaz Garret, José Ignacio d'Assumpção.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos, será o presente affixado nos lugares publicos, e publicado pela imprensa. Primeiro districto da freguezia da Bôa-Vista, 3 de maio de 1849. Eu, *Francisco de Barros Correia*, escrivão o escrevi. — *Antonio Carneiro Machado Rios.*

O coronel Francisco Mamede de Almeida, juiz de paz em exercicio da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves do Recife, ect.

Em additamento ao meu edital de 28 de abril proximo passado, publicado no *Diario de Pernambuco* n. 97 do 1.º do corrente, convoco na mesma conformidade os cidadãos qualificados votantes para comparecerem no mencionado dia 3 de junho fucturo, para prestarem seus votos, sôb as penas da lei

Freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves, 3 de maio de 1849. Eu, Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, escrivão interino, o escrevi.—*Francisco Mamede de Almeida.*

Declarações.

= Em cumprimento do officio do Exm. Sr presidente da provincia de 7 do corrente, o Illm. Sr. director interino do lycêu manda fazer publico que, da data deste a sessenta e dous dias, vai a concurso a cadeira de grammatica latina da villa do Pão-d'Alho: as pessoas que quizerem oppôr-se á dita cadeira devem habilitar-se na fórma da lei. Secretaria do lycêu, 9 de maio de 1849. Subscrevi e assignei. — *José Bernardino de Sena*, secretario interino.

= O Sr. desembargador chefe de policia da provincia manda fazer publico que foi recolhido á cocheira do quartel da companhia de cavallaria um cavallo que havia sido apennado nas immediações do engenho Pão-Amarello para conduzir a bagagem do quinto batalhão de fuzileiros para a cidade do Brejo-d'Areia, na provincia da Parahiba: a pessoa que se julgar com direito ao mesmo cavallo, compareça nesta repartição, sufficientemente habilitada, para que se lhe possa fazer a entrega respectiva. Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de maio de 1849. — *Antonio José de Freitas*, primeiro amanuense.

= O abaixo assignado, consul de S. M. Britannica nesta provincia, offerece a gratificação de quinhentos mil réis a qualquer pessoa que lhe poder incular ou dar informações precisas para conseguir a apprehensão e entrega ás autoridades deste paiz do assassino ou assassinos do subdito britannico James Ryan, que foi barbaramente assassinado na noite de segunda-feira, 23 do mez proximo passado, na ponte da Tacaruna. Consulado britannico, 7 de maio de 1849. — *H. Augustus Cowper*, consul.

ADMINISTRAÇÃO DO PATRIMONIO DOS ORPHAÕS.

Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem mais der, e por tempo de 3 annos que hão de ter principio do primeiro de julho do corrente anno ao fim de junho de 1852, as rendas das seguintes casas pertencentes ao mesmo patrimonio: o segundo andar da casa n. 1 no largo do Collegio, e as duas lojas da mesma casa do lado da rua do Queimado n. 33; as casas numeros 23 na rua do Collegio, 9 na rua do Crespo, 29 no largo do Paraizo, 17 na rua das Larangeiras, 58 na rua do Rangel, 13 praça da Boa-Vista, 32 na rua Velha dita, 22 e 24 na rua de S.-Gonçalo dita, 3 na rua do Cébo dita, 39 na rua do Pires dita, 60 na rua do Rozario dita, 44, 53, 57, 59 e 61 na rua da Cadeia do Recife, 1, 9, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24 e 26 na rua da Madre-de-Deos, 14, 16 e 18 na rua do Torres, 11 e 2 na rua da Lapa, 1 e 3 na rua do Codorniz, 17, 41, 43 e 45 na rua da Moéda, 52, 54, 56 e 47 na rua do Amorim. As pessoas que se propozerem a arrematar ditas rendas, poderão comparecer na casa das sessões da dita administração nos dias 10, 16 e 24 do presente mez, as 4 horas da tarde com os seus fiadores; advertindo-se que se effeituarão no dia 10 do corrente a arrematação de todas as casas até a de n. 60 na rua do Rozario da Bôa-Vista; e que se não aceitarão lanços daquelles inquillinos que se não acharem correntes em seus pagamentos. Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos 4 de maio de 1849. — *João Francisco de Chaby*, secretario.

= O Sr. José Soares, piloto escrivão que foi do cuter *Esperança-de-Beberibe*, compareça na contadoria de marinha no prazo de tres dias para apresentar suas contas. Contadoria de marinha de Pernambuco, 7 de maio de 1849.—*Manoel Lobo de Miranda Henriques.*

-- Acha-se depositado pela subdelegacia da Bôa-Vista um cavallo castanho escuro, quatro pés calçados, com dous ferros iguaes na perna e mão direita, com um defeito no olho: quem fôr seu dono dirija-se á mesma subdelegacia.

-- O patacho *Diligente* recebe a mala para o Rio-de-Janeiro, amanhãa (11) as cinco horas da tarde.

COMPANHIA de BEBERIBE.

São convocados os Srs. accionistas da companhia de Beberibe para se reunirem em assembléa geral no dia 15 do corrente, pelas 10 horas da manhãa no escriptorio da mesma companhia, afim de ser eleita nova administração, e de se dar cumprimento á disposição do artigo 17 dos estatutos. -- O director, *Francisco Antonio de Oliveira.*

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul pretende sahir breve o veleiro patacho *Emeliana*, capitão Valentim Ribeiro dos Santos, o qual ainda recebe carga: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos ou ir de passagem, póde contratar com Amorim & Irmãos, rua da Cadeia, n. 39.

= Para o Rio-Grande-do-Sul sahe, com toda a brevidade, o brigue brasileiro *Sympathia*, capitão Candido José Francisco Goulaste: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, ou ao dito capitão.

= Para a Bahia sahe, em poucos dias, o hiate nacional *San-João*: para carga e passageiros, trata-se com Novaes & Companhia: na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, impreterivelmente no dia 12 do corrente, a veleira escuna *Galante-Maria*: ainda póde receber alguma carga, assim como escravos a frete: a tratar na rua da Moéda, n. 11.

-- Espera-se do Rio-de-Janeiro até 7 do corrente, o brigue portuguez *Vel s*, capitão Antonio Pedro de Figueiredo, e segue para Lisbôa com a maior brevidade possivel: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9.

= Para o Aracaty tem de sahir até 14 do corrente o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna: ainda póde receber alguma carga miuda e passageiros, para o que trata-se com o mesmo mestre no Trapiche-Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

= Para o Assú sahe, no dia 13 do corrente, o brigue nacional *Sociedade*, capitão Manoel Joaquim Lobato: recebe carga a fretes commodos: trata-se com José Marcellino da Roza, no largo da Alfandega, armazem n. 3, e na rua do Vigario, n. 25, primeiro andar, com José Baptista da Fonseca Junior.

— Para o porto sahe com a maior brevidade possivel a veleira barca *Espirito-Santo*, por ter a maior parte do seu carregamento prompta: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem os mais asseiados commodos, dirija-se ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11.

— Para o Havre a barca franceza *Zilia*, capitão Delaunay, segue impreterivelmente no dia 20 do corrente mez. Tem excellentes commodos para passageiros. Dirijam-se aos consignatarios, J. P. Adour & C., rua da Cadeia do Recife, n. 52.

= O brigue-escuna nacional *Olinda* segue, com brevidade, para o Rio-de-Janeiro por ter parte de sua carga engajada: para o resto, passageiros ou escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão na praça.

= O brigue *Paquete-de-Pernambuco* segue para o Rio-Grande-do-Sul no dia 13 do corrente: tem asseiados commodos para passageiros e recebe escravos a frete: quem pretender qualquer das cousas, dirija-se a rua da Moéda, n. 7.

= Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue portuguez *Anna-Adelaide*, forrado e encavilhado de cobre: recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com o consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, ou com o capitão, Ignacio José de Araujo, na praça do Commercio.

= Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, com muita brevidade, a muito veleira e conhecida barca *Firmeza*: quem pretender carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao cáes da Alfandega a tratar com Manoel Francisco da Silva, ou na rua da Madre-de-Deos, casa n. 3, terceiro andar.

= Para o Rio-de-Janeiro segue, com muita brevidade, o brigue nacional *Aurora*; tem a maior parte do carregamento prompta: para o resto e escravos a frete, trata-se com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, numero 3

-- Para Lisbôa, com escala pela ilha de San-Miguel, a barca portugueza *Tejo*, capitão Silverio Manoel dos Reis, sahe com a maior brevidade possivel: quem na mesma quizer carregar para qualquer dos dous portos, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9, ou ao referido capitão, na praça do Commercio.

-- Para Santa-Catharina sahe com brevidade o patacho nacional *Novo-Luz*: he muito veleiro, e tem bons commodos para passageiros: tambem póde receber alguma carga a frete: quem pretender embarcar alguma carga, ou ir de passagem, trate com o capitão, Francisco de Paula da Fonseca, ou com o consignatario, Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6.

-- Para o Rio Grande-do-Sul segue no dia 13 do corrente o brigue nacional *Despique*: recebe carga passageiros e escravos a frete: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

Leiloes.

-- Adolpho Volichard fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de todos os escravos, carros, muitos cavallos, tanto em parelhas para carros como para montaria, e mais pertences de seu estabelecimento, sito no lugar do areial de Fóra-de-Portas, onde terá lugar hoje, 10 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto.

— O corretor Oliveira transferio, por causa da chuva no dia 8, o seu leilão de fazendas para sexta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, quando terá lugar, no seu armazem, rua da Cadeia.

— O corretor Oliveira continuará o leilão publico, por ordem e em presença do Illm. Sr. juiz respectivo, de grande porção de cadeiras de todas as qualidades, bancas de jogo, ditas de meio de sala, sofás, camas, e muitos outros trastes, proprios tanto para particulares como para lojas de marceneiros: segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na rua da Alfandega-Velha, armazem n. 9, por baixo do hotel Francisco.

Avisos diversos.

— Sexta-feira, 11 do corrente, he a arrematação da parte do sitio na estrada dos Afflictos, que está avaliada por 800$000, por execução pendente no juizo da primeira vara.

— Edevin Forster Adams, cidadão americano, retira-se para os Estado-Unidos.

— Antonio Soares Coitinho, Portuguez, retira-se para fóra do imperio.

— José Alves de Barros e Sebastião de Barros Correia, cidadãos brasileiros, retiram-se para fóra da provincia.

— Precisa-se de um rapaz brasileiro ou portuguez para caixeiro de uma venda: em Fóra-de-Portas, junto a igreja do Pillar, n. 12.

— José Pereira dos Santos Silva retira-se para os portos do sul.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas: tudo com brevidade e preço commodo, como se tem dado excellente prova no decurso de 8 annos.

-- Joaquim Marques da Silva Mello vai a Portugal.

-- José de Medeiros Tavares vai a Europa deixando, durante a sua ausencia, por seus procuradores os Srs. Antonio Domingues de Almeida Poças, Manoel Pacheco de Medeiros e Joaquim Candido Ferreira.

-- P. Caucanas, Francez, vai ao Pará, e deixa por seu procurador ao Sr. Luiz Bruguière.

-- João Thomaz Pascoal Ramos, Brasileiro, vai ao Rio-de-Janeiro.

Sociedade Apollinea.

A commissão administrativa convida os senhores socios para comparecerem no dia 12 do corrente pelas 5 horas da tarde, na casa da mesma sociedade, afim de se proceder á eleição da commissão administrativa que tem de dirigir os negocios da mesma durante o corrente anno a findar em março de 1850.

Outro sim, scientifica aos ditos senhores que nesta occasião receberá as propostas para convidados á partido do corrente mez, a qual terá lugar em a noite do dia 26 do mesmo mez: adverte finalmente que ficarão eliminados de socios todos aquelles senhores que até o prefixo dia 12 não se acharem corrrentes com a mesma sociedade.

-- Sexta-feira, 11 do corrente, na sala das audiencias, perante o Illm. Sr. D. juiz do civel da primeira vara, se hão de arrematar por ser a ultima praça diversos escravos, uma casa de sobrado e algumas fazendas penhoradas por execuções de Jones Paton & Companhia, Mc. Calmont & Companhia, Henrique Foster & Companhia, João Stewart, e Adamson Howie & Companhia.

-- Perdeu-se na tarde do dia 8 do corrente, uma caixa para rapé, de prata, desde a Soledade pelo Corredor-do-Bispo, rua da Conceição e em direitura até em Fora-de-Portas: quem a tiver achado e quizer restitui-la será gratificado na rua da Cruz, n. 55.

-- Retiram-se, para fóra do imperio os cidadãos portuguezes Manoel Gonçalves Lima e sua mulher; Jacintho José da Motta, sua mulher, seu sogro; Francisco José do Amaral, sua sogra, dous filhos e uma filha; João Ferreira Cordeiro, sua mulher e um filho; José Francisco Medeiros, sua mulher, cinco filhos e cinco filhas; e José Martins Ferreira e um criado por nome Antonio José.

-- Na noite de 7 do corrente mez, fugio o escravo Joaquim, pardo claro, pouca barba, alto, magro, pernas finas, tem o olhar um pouco espantado, levou camisa e ceroula de algodãozinho e chapéo de palha grossa e pequeno, com uma fita de segurar por baixo do queixo: roga-se a quem o apprehender entrega-lo a Sebastião José Gomes Penna, na rua do Collegio, aonde se dará a devida gratificação.

-- Os Srs. passageiros da polaca *Sociedade* queiram apresentar-se hoje até o meio-dia á bordo, visto que a polaca tem de sahir a tarde.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha pratica de venda: na rua Direita, venda n. 18.

= O abaixo assignado, na qualidade de primeiro testamenteiro dos bens do finado reverendo José Duarte Cedrim, e autorisado pelos respectivos herdeiros, convida por este a todas as pessoas que tenham contas em aberto com o referido finado para, no prazo de trinta dias da data deste, virem justa-las com o abaixo assignado, para cujo fim será encontrado todos os dias no primeiro andar da casa da rua da Cruz, n. 64.

Benedito José Duarte Cedrim.

-- As audiencias do juizo ecclesiastico terão lugar todas as quintas-feiras pelas 4 horas da tarde em casa da residencia do vigario gerál, o padre Leonardo Antunes Meira Henriques.

-- Os encarregados pelos credores do finado Antonio de Carvalho pela ultima vez convidam a todos os credores do mesmo para apresentarem no prazo de cinco dias contas do que aquelle finado lhes ficou devendo, e bem assim nota da quantia que deu por uma vez para dispendio das questões que então se moviam: certos de que, ao não fazerem, se fará o dividendo do que houver por aquelles que satisfizerem o exigido: na rua das Cruzes, n. 30.

-- Alugam-se escravos ou homens livres que estejam acostumados a trabalhar no campo: na Trempe sobrado, n. 1, que tem venda por baixo. No mesmo sitio tem para vender pés de parreira moscatel de cheiro, figueiras, romeiras, tudo da melhor qualidade, e tambem bom capim de planta por preço commodo, e sendo freguezia certa manda-se pôr em casa do comprador.

-- Para evitar duvidas e contestações futuras, previne-se que ninguem compre, nem negocie sôb qualquer fórma com Francisco Pereira Pinto Cavalcante bens ou cousas pertencentes á herança do finado Ignacio Correia de Mello; porque, tendo havido sentença sómente declarando haver obrigação de pagar o sello de um legado que havia comprado, não tem dito Pinto jus algum a bens do finado, visto que a perda de bens só por sentença, dados motivos legitimos, poderia decretar-se, e nunca por ampliações arbitrarias, tendo somente a sentença que houve versado sobre o pagamento do sello, e nada mais, e o sello he cousa muito distincta da perda dos mesmos bens legados; perda que, sendo uma pena, não póde ter lugar por mera vontade de particulares; e além disto Pinto não he a fazenda, nem agente seu.

= Chegaram pelo vapor *S.-Salvador*, entrado do norte, os excellentes queijos de qualha muito superiores e frescaes: quem os pretender comprar dirija-se a rua da Cruz do Recife, n. 33, armazem de Sá Araujo.

= No Rio de-Janeiro carregou José Mendes de Freitas cinco quartolas ferradas de arcos de ferro no patacho *Euterpe*: roga-se a quem pertencerem dirija-se a rua da Cruz do Recife, n. 33, armazem de Sá Araujo, pera pagar o frete e mais despezas.

= Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 a 15 annos, que entenda de venda e que dê fiador a sua conducta: em Fóra-de-Portas, primeira venda, n. 147.

= Hoje, 8 do corrente, he a arrematação por venda da parte de um sitio, com boa casa de vivenda, na estrada dos Afflictos, a qual se acha avaliada em em réis 800$000: he pela primeira vara, depois da audiencia.

= Permuta-se um terço de um sobrado de um andar, sito no bairro da Santo-Antonio, que rende annualmente o terço 90$000, por uma escrava boa cozinheira e engommadeira, voltando-se o que fôr rasoavel: a quem convier annuncie.

= Francisco José Dutra retira-se para fóra do imperio: quem com elle tiver negocio appareça na rua da Praia, becco do Carioca.

= Vicente Thomaz dos Santos ausenta-se deste imperio por algum tempo, e deixa todos os seus negocios incumbidos ao seu particular amigo Francisco João de Barros.

MADAMA THEARD, MODISTA, RUA NOVA. N. 32, acaba de receber pelo ultimo navio francez um grande sortimento de modas, de chapéos de seda, de crepe, de palha, todos enfeitados de maior gosto, chapéos de meninas, fitas, flôres para chapéos, capellas de flôr de laranja, e guarnições de vestido para noivas, fitas de velludo para enfeitar vestidos, um lindo sortimento de requelifes de todas as côres para vestidos, camisinhas e pescocinos bordados, gravatas de senhoras, cintos com suas fivellas, tudo muito rico e por preço barato: tambem fazem-se chapéos e vestidos de casamento.

— Aluga-se ou vende-se um sitio no desembarque do Campo-Grande, com muitas mangueiras de bôas qualidades, muitos cajueiros e outras fruteiras; tem agoa para beber, muito bôa, um viveiro em principio, lugar para mais 2 ou 3, o melhor que póde ser, por ficar á beira do rio Tacaruna; tem casa para morada, terras proprias e muito boas, uma baixa do comprimento do sitio, cousa boa para toda plantação, produz toda a qualidade sementes; vende-se pelo preço mais barato que se póde imaginar; faz-se todo negocio, visto o dono tencionar retirar-se. No mesmo sitio ha para vender, 20 a 30 traves de muito boas qualidades, por preço muito barato: a tratar defronte da Madre-de-Deos, n, 28, primeiro andar.

Novo pão de Provença.

Na padaria do becco das Barreiras e no deposito da Estrella, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 39, fabrica-se o novo pão de Provença, o qual he fabricado pelo methodo do seu primeiro introductor que veio a esta provincia, e com as melhores farinhas que ha no mercado, e asseio que he possivel: da mesma sorte se fabricam as fatias da rainha de Hespanha, bolinhos, biscoutos, biscoutinhos, fatias, cavacas: tudo do melhor gosto possivel e proprio para chá; tambem ha bolachinha de Lisbôa em latas de 8 libras, por preço commodo; amendoas confeitadas e de varias qualidades.

-- O aferidor, em conformidade do artigo 8.º do regulamento da camara, roga aos Srs. fiscaes, que estando a findar-se o tempo da aferição ainda não appareceu individuo algum para aferir regoas de 10 palmos, craveiras que são obrigados a usarem todos os mestres pedreiros, carpinas, canteiros, vendedores de madeiras e todo aquelle que tem necessidade dessa medida, afim de que venham aferi-las, do contrário será prejudicado em sua arrematação.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5

Oh! que pexincha para o amavel e respeitavel publico: novas sedas da melhor qualidade que se póde fabricar, por serem de incommenda e da melhor fabrica de França, recebidas agora.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

-- Precisa-se de um amassador: na rua da Senzalla-Velha, padaria n. 96.

-- Abrio-se um açougue no prteo do Paraizo, n. 17, aonde os freguezes acharão sempre boa carne e por preço commodo.

--- Jacintho José de Medeiros, Portuguez, retira-se para Angola.

-- José Pinto retira-se para fóra do imperio

-- Precisa-se alugar um escravo: na rua Velha, n. 80.

-- Aluga-se a loja do sobrado n. 73 da rua do Rangel: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 48

-- Precisa-se de 300,000 rs. a juros, sobre boa firma: quem quizer dar annuncie.

-- Precisa-se de um official de bahuleiro: na rua do Collegio, n. 13.

-- Aluga-se um preto que entenda de padaria: nas Cinco-Pontas, n. 38.

-- Pretende-se comprar uma casa, ou terreno para edificar-se uma restilação, desde a ribeira até o becco do Lessa; por isso roga-se encarecidamente aos Srs. fiscaes deste municipio, e em particular ao de S.-José, que declarem pela imprensa, se teem ordem particular da camara municipal, ou outro qualquer motivo que prohiba taes estabelecimentos, no lugar acima indicado, visto que das posturas titulo 5.°, artigos 3.° e 4.°, citados no edital de 10 de março pela camara, e nem o mesmo edital falla de taes estabelecimentos, porque em verdade não são nocivos, nem em calor e menos em fumo, porque taes processos não admittem fogo activo como já foi provado em 1813 por uma vistoria da junta medica: e como se quer estabelecer seguro, roga-se a explicação acima. -- *Um Brasileiro.*

-- D. Anna Rita Caetana da Silveira faz ver ao respeitavel publico para que pessoa alguma faça negocio de qualquer natureza com os bens deixados pelo seu finado marido, João Marinho Falcão, porque ainda não fôram inventariados, e ella como inventariante desde já protesta contra toda e qualquer pessoa que o contrario fizer: e para que não se chamem a ignorancia, faz o presente annuncio.

-- D. Anna Rita Caetana da Silveira pelo presente faz ver ao publico que vai proceder a inventario dos bens deixados por seu finado marido, João Marinho Falcão; pelo que convida a todas as pessoas a quem o mesmo finado devia, que queiram comparecer competentemente habilitadas; bem como todos os devedores do mesmo finado, hajam de comparecer para tratar a respeito.

-- Arrenda-se um sitio perto do engenho Giquiá, com optima pastagem para criar, e com sufficiencia para sustentar 25 vaccas e para mais havendo cuidado: a tratar com o seu proprietario, na Torre

-- Arrenda-se uma decente casa terrea, com um grande quintal e cacimba, sita no Corredor-do-Bispo, defronte quasi do palacio: a fallar com o major Mayer.

-- D. Cecilia Rosa da Costa, viuva de Joaquim José Lourenço da Costa, faz sciente aos inquilinos dos predios do seu casal, que tem passado procuração, pelo cartorio do tabellião Coelho, a João Antonio Soares de Abreu, e só levará em conta os recibos passados pelo dito seu procurador

-- Na aula de primeiras lettras da rua da Cadeia de S.-Antonio, no segundo andar do sobrado da esquina do becco do Ouvidor, ensinam-se meninas e meninos; tambem se aceitam pensionistas e meios pensionistas, os quaes serão tratatos com toda a decencia e por um modico preço.

-- O advogado Filippe Menna Callado da Fonseca participa aos seus amigos, clientes e aos Srs. solicitadores, que mudou o seu escriptorio para a casa contigua aquella onde residia, na mesma rua do Collegio, n. 13.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 18, na rua do Trapiche-Novo, com linda vista de mar, e muito proprio para escriptorio: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado, com Eduardo H. Wyatt.

-- Retiram-se para fóra do imperio os cidadãos portuguezes Antonio Coutinho, Francisco Ferreira da Silva, com um filho e um criado de nome Francisco Manoel de S.-Anna, José Fortunato de Almeida, com sua mulher, cinco filhos e uma criada.

--- Pretende-se vender duas mil braças de terras em Caruarú, na ribeira de Ipojuca, no lugar Alagôa-dos-Carôes: quem se achar com direito a ellas por hypotheca, ou outro qualquer titulo, annuncie no prazo de cinco dias.

-- Precisa-se de uma lavadeira para uma casa estrangeira, que lave bem e com regularidade: na rua do Vigario, n. 4.

-- Joaquim José Ribeiro, Portuguez, retira-se para Portugal com sua senhora.

-- Precisa-se de 2 feitores, um para engenho, e outro para um sitio perto da cidade: atras do Corpo-Santo, n. 66.

= Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de padaria e refinação, e que dê fiador á sua conducta: na praça da Bôa-Vista, n. 7.

= Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 65 da rua Nova, com bastantes commodos: a tratar na mesma rua, n. 63.

= Precisa-se de uma senhora que tenha bons costumes e que saiba cozer, bordar e tocar piano, preferindo-se a que souber grammatica portugueza e franceza, para ensinar duas meninas fóra desta praça: a pessoa que a isso se dedicar, annuncie sua morada, ou dirija-se ao Aterro-da-Bôa-Vista, n. 44, onde achará com quem tratar.

= Vicente Thomaz dos Santos, retirando-se desta provincia por algum tempo, não póde deixar de agradecer as attenções e obsequios recebidos de muitas pessoas e amigos, pedindo a estes o desculpem de não ser pessoal em sua despedida, como desejava, mas que seus muitos afazeres lhe não permittiram.

= Manoel Cabral de Medeiros, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

= Retira-se para Africa José Gonçalves da Silva Soares, subdito portuguez.

-- Antonio Serafim dos Santos retira-se para fóra do imperio com sua mulher.

— J. P. Adour & C. fazem sciente que mudaram seu escriptorio para a rua da Cadeia do Recife, n. 52.

-- José de Medeiros Tavares roga a quem se julgar seu credor de apresentar sua conta, nestes oito dias, para ser paga.

Agencia de passaportes.

No pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despacham-se escravos.

-- Avisa-se a qualquer pessoa que estiver em negocio com o engenho Araguari na ribeira de Una, que D. Anna Joaquina de Jesus, viuva do fallecido Vicente Jeronymo de Carvalho do engenho Mangibura, tem uma parte de (3:000,000) tres contos de réis em dita propriedade; por isso se faz sciente ao publico.

= Tiram-se passaportes, folhas corridas e despacham-se escravos, com toda a promptidão e presteza: no pateo do Collegio na loja de João da Costa Dourado se dirá quem tira.

-- Antonio Ferreira Lima vai a Europa, e leva em sua companhia sua mulher, D. Antonia Maria de Jesus, 8 filhos menores, uma criada parda, Rita Maria das Merces, seu primo, José Fernandes dos Santos, e seu mano, Joaquim Ferreira Lima.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça; na rua de S.-Amaro, n. 8.

-- Descontam-se soldos dos Srs. officiaes da terceira e quarta classes: em a venda confronte a cadeia se dirá quem faz este negocio.

-- Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro de venda, o qual dê fiador a sua conducta: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 20.

-- Precisa-se de uma ama secca que engomme, cozinhe e faça as compras de uma casa de pouca familia: na rua Direita, sobrado de varanda de pão, n. 45.

--Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leão embarca para fóra da provincia o seu escravo Martinho.

-- O Sr. Henrique Elisiario da Silva tem uma carta, vinda da Bahia, na rua do Trapiche, n. 44.

Aviso.

Roga-se ao Illm. Sr. thesoureiro que não pague o premio que a sorte der ao meio bilhete n. 1,093 da ultima terça parte da decima oitava loteria a beneficio do theatro publico, o qual, por haver-se extraviado, previne-se que está firmado no verso com os nomes José Luiz da Costa, pertence a João Baptista da Costa.

-- Precisa-se da um rapaz para caixeiro de loja de miudezas: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, lojas ns. 48 e 78, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio, assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

-- Arrenda-se um engenho moente e corrente, com fabrica, prefere-se o que fôr d'agoa, até 5 legoas distante desta praça, e sendo mais longe, só com embarque perto, e tambem se comprará a safra que houver; na rua do Collegio, n. 15, terceiro andar

-- Jose Francisco do Rego Rangel tem de ir aos sertões da provincia do Ceará, a tratar de algumas cobranças: por isso se offerece a quem do seu prestimo se quizer utilisar para tal mister, podendo procura-lo na rua Nova, n. 52, primeiro andar.

Loteria do theatro publico.

O estado da venda dos bilhetes desta loteria, pouco adiantada depois do ultimo annuncio, não habilitou o thesoureiro para realisar, como desejava, no dia 27 do proximo findo mez o andamento das respectivas rodas; porém, esperançado de que desta vez muitos desejarão entrar em um jogo de bom agouro pela proximidade das sortes de San-João, tenta novamente designar o dia 19 do corrente para o dito andamento das rodas, quasi convencido da infallibilidade desse dia. Se, porém, antes disto a venda se ultimar, então será anticipado o andamento referido com vantagem dos que arriscaram.

-- Precisa-se alugar um preto para o serviço ordinario de padaria, pagando-se-lhe todos os mezes o que se ajustar: no pateo da S.-Cruz, padaria de uma só porta.

— No dia 28 de abril proximo passado furtaram da loja da rua larga do Rozario, n. 22, um relogio com caixa de prata, patente inglez, tendo dentro, por cima da coberta, o nome do fabricante, *Ab.m Jackson*, e o n. 8,957, em Liverpool: previne-se, portanto, ao respeitavel publico e principalmente aos Srs. relojoeiros que, no caso de lhes ser offerecido tal relogio, o apprehendam e levem-o a dita loja, que receberão 80,000 réis de gratificação; porém para isso he preciso que se tenha conhecimento do autor de semelhante roubo.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que seja parida de pouco tempo, sem filho e sem vicios nem achaques, que seja moça e tenha bastante leite, sendo forra: na rua do Rozario, n. 28, por cima do armazem de louça, a qualquer hora do dia

— Precisa-se alugar uma ama secca de bons costumes, para uma casa de pouca familia. Dirigir-se á rua do Rozario larga, n. 36, segundo andar.

-- Aluga-se um escravo bom tratador de cavallos e do mais serviço de casa: paga-se bem: na rua do Sol, n. 15, 3.° andar.

-- Roga-se á pessoa que por engano tirou do correio uma carta vinda do Maranhão, pelo vapor *S.-Salvador*, de n. 2746, dirija-se ao abaixo assignado, a entrega-la na rua das Cruzes, n. 12.—*Francisco Gonçalves Forte*

RUA NOVA, N. 10.

Recebeu pelo ultimo navio de França ricos leques de madre-perola, córtes de seda para vestidos, bicos de blond, capellas para noiva, pentes de tartaruga para prender cabello e marrafas, encerados de todas as larguras e de lindos padrões para mesas e pianos, meias de seda brancas e pretas, luvas e calçado de todas as qualidades, calungas de porcellana para botar espirito: tudo muito rico e por commodos preços

= Aluga-se um sitio no principio da estrada de Santo-Amaro, indo para Belém, junto ao sitio do Sr. Dr. Guimarães; a tratar no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4.

-- Abrem-se firmas para bilhetes de visita, em quaesquer caracteres, com tarjas e enlaces, ou sem estes, com delicadeza e por preço commodo: na rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar.

-- Alugam-se dous ou 3 andares da casa da rua da Cruz, n. 40: a tratar no escriptorio do primeiro andar.

-- O abaixo assignado tem constituido a Joaquim Candido da Cruz Siqueira, para receber suas dividas nesta praça. — *Francisco Joaquim Duarte.*

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado amarello da rua do Queimado, n. 29, proprio para escriptorio de advogado: a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- Precisa-se alugar um preto para diversos serviços: paga-se bem e dá-se o sustento: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- Dá-se pão de vendagem a pretas, com responsabilidade de seus senhores: na rua Direita, padaria n. 26.

-- No dia 2 do corrente, furtaram do primeiro andar da casa n. 2, da praça do Commercio, um chapéo de massa franceza, ainda novo, com a competente caixa azul, a qual tinha por cima as lettras M. A. C. Roga-se a pessoa a quem por acaso seja offerecido, ou o tenha comprado, de mandar a sobredita casa, que será recompensada, ou se satisfará a quantia que despendeu.

-- Precisa-se de um forneiro: na rua Direita, padaria n. 26.

Bom negocio para quem quer principiar com pouco dinheiro

No botiquim da Esperança precisa-se de um bom cozinheiro para tomar conta do mesmo estabelecimento por balanço, ao qual se dará interesse nos lucros: o mesmo negocio se fará com outra qualquer pessoa que se queira encarregar do sobredito estabelecimento, tendo bastante pratica: a casa acha-se bem montada, tem bastantes freguezes bons pagadores, visto as boas comidas que costuma apresentar. Faz-se este negocio por motivo de molestia: a tratar no mesmo botiquim, rua da Senzalla-Velha do Recife, n. 126.

-- Desencaminhou-se, do porto da rua rua Nova, até o Monteiro, um trouxa de roupa que ia para se lavar, sendo a maior parte della marcada com as lettras A. J. S. A: quem della souber, dê parte na rua do Queimado, n. 32, que será recompensado.

= Acha-se depositada no deposito geral a quantia de 17$025 de laudemio sobre o preço por que foi arrematada a casa terrea n. 50, na rua por detrás da matriz da Bôa-Vista, penhorada pela fazenda provincial aos herdeiros de Antonio Marques da Costa Soares, pelo juizo da segunda vara do civel, escrivão Rego, para ser levantado por quem direito tiver.

—Na travessa da Madre-de-Deos, primeiro sobrado, n. 18, precisa-se de uma ama estrangeira para dirigir uma casa de portas a dentro.

= Dão-se 550$000 a premio sobre hypotheca de uma casa: quem pretender, dirija-se ao Aterro-da-Bôa-Vista, n. 63, que lá se dirá quem faz este negocio.

= Aluga-se um famoso sitio para criar, o qual tem pastagem para trinta vaccas de leite: a fallar com o seu proprietario no engenho da Torre.

= Na manhãa do dia 6 do corrente, do terceiro andar do sobrado da rua do Crespo n. 14, voou um papagaio com um pedaço de corrente no pé, o qual falla alguma cousa: quem o achou, querendo restitui-lo, dirija-se ao mesmo sobrado, que se dará o achado.

= Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, que tenha bastante leite: na rua da União, terceira casa, quem vem da esquina, da parte da maré.

= Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade: na rua da Senzalla-Velha, n. 96.

= O abaixo assignado, tendo de mudar a sua residencia desta freguezia de Jaboatão para a de Serinhãem, penetrado do mais vivo reconhecimento se despede de todos os seus amigos e vizinhos, agradecendo-lhes o bom acolhimento que ha tres annos lhe prestam, e com especialidade da illustre familia de Carauna em quem encontrou a mais generosa hospitalidade: o abaixo assignado, não tendo expressões com que agradeça a sua generosa bemfeitora, a Illma. Sra. D. Theresa de Jesus Souza Leão, os consideraveis favoresque com elle tem prodigalisado, roga-lhe, Sr. Redactor, que por especial favor dê lugar em sua folha a estas linhas, em testemunho de seu eterno reconhecimento; pelo que mui grato lhe será o seu attento venerador e assignante. — *João Florentino Cavalcante de Albuquerque.*

= Eu abaixo assignada, para entrar no conhecimento daquellas pessoas que tinham penhores na mão de minha finada filha Cordula Maria Claudina do Espirito Santo, peço-lhes hajam de os vir tirar da data deste a 15 dias; pois que já findou-se o inventario, e teem que se fazer as partilhas. Elles se acham na mesma residencia, no segundo andar da rua do Rosario estreita, n. 16. = *Leandra Maria da Conceição.*

Compras.

-- Compram-se as Ordenações do reino, em meio uso: na rua do Queimado, n. 7, primeiro andar.

-- Compra-se, no Chora-Menino, n. 3, uma balança de pao, não pequena, em bom estado e com todos os pesos de duas arrobas para baixo; um taixo grande, ou do tamanho mediano; latas grandes que sirvam para guardar assucar, estando tudo em bom estado e sendo por preço commodo.

-- Compram-se 4 palmos de cordão grosso, que tenham de 12 a 16 oitavas: na rua da Madre-de-Deos, n. 36.

-- Compram-se, vendem-se e tomam-se de commissões escravos, para o que se offerece toda segurança: na ruá das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Compra-se um escravo que seja fiel, e tenha bom compartamento, seja moço e sadio: no Manguinho, padaria n. 51.

-- Compra-se o Judeu Errante, em segunda mão: quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma preta que saiba bem engommar, cozinhar e coser, e que não tenha vicios nem achaques, o que se afiance: na rua da ordem terceira de S.-Francisco, n. 6.

-- Compra-se uma cadeia para relogio: na rua Direita, n. 17.

— Compra-se um par de brincos de diamantes: na rua Nova, n. 63.

— Compra-se a obra de moral do bispo Monte: na rua Nova, n. 63.

Vendas.

= Vende-se um portão de ferro novo, e muito proprio para sitio: os pretendentes dirijam-se á officina de ferreiro do Sr. Domingos, na travessa do Martins, que ahi acharão com quem tratar.

Na livraria nova do pateo do Collegio, n. 6, de J da C. Dourado, vendem-se os seguintes romances:

Mysterios de Paris em 10 v. encadernados em brochura; Judeu Errante em 10 v. encadernados em brochura; a Salamandra; Monte do Diabo, ou o aventureiro, por Eugene Sue; Vinte annos depois, ou os tres Mosqueteiros, por Alexandre Dumas; e outros muitos que estarão patentes aos compradores.

Pennas superiores e baratas,

vendem-se na loja de livros do pateo do Collegio, n. 6, de J. da C. Dourado.

Obras novas.

Des conflits ou empietement de l'autorité administrative sur le pouvoir judiciaire, par M. F. N. Bavoux: ha varios exemplares desta obra para se venderem, na rua do Crespo, n. 11.

-- Vende-se, ou aluga-se um preto bom serrador e canoeiro: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 24.

-- Vende-se uma porção de urinós e bules, 2 pipas com arcos de ferro, uma porção de vinho do Porto engarrafado, e o restante de uma armação: na esquina do caes do Ramos.

-- Vende-se uma venda bastante afreguezada para a terra e para o matto; com a vista se poderá avaliar a sua bondade: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: quem a pretender annuncie.

— Vende-se um pardo de 20 annos, proprio para pagem, por ser muito diligente: na rua da Cadeia do Recife, n. 11.

Vendem-se riscados monstros de novos padrões, a 300 rs. o covado; córtes de cassa de côres fixas, a 2,240 rs. cada um; lenços de seda da India, a 1,000 rs.; córtes de calças de casimira, a 4,500 rs.: na rua do Queimado, nos quatro-cantos, loja do sobrado amarello, n. 29.

-- Vendem-se os melhores charutos vindos da Bahia, por preço muito commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 48.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e para roupa de escravos, aos preços de 270, 300 e 320 rs. a vara, conforme as qualidades.

Attenção ao que interessa.

-- Vende-se a melhor e mais bem afreguezada taberna do pateo do Paraizo, n. 14: não tem fiados e só vende a dinheiro; tem commodos para familia, he fresca, tem boa cacimba, e o seu aluguel he modico: o motivo por que se vende he pela pessoa que nella esta retirar-se para fóra da provincia: a tratrr na mesma venda.

-- Vende-se um bonito cavallo, muito andador de baixo até meio, e que he proprio para carro, por ser grande e muito manso: na rua de S.-Rita, n. 91.

—Vende-se uma preta de 20 annos, de bonita figura, que cozinha, engomma e cose: na rua da Aurora, n. 50

--- Vende-se uma linda mulatinha de 14 a 16 annos, que engomma e cozinha o diario de uma casa: em Fóra-de-Portas, rua dos Guararapes, n. 6.

--Vendem-se duas casas em Olinda, uma na bica de S.-Pedro, n. 18, e a outra nos Quatro-Cantos, n. 20: na rua por detrás da matriz da Boa-Vista, n. 52.

-- Vendem-se 16 arrobas de cera de carnaúba escolhida, por preço muito commodo: na rua estreita do Rozario, n. 13.

-- Vendem-se ou permutam-se por outros que não sejam na comarca do Rio-Formoso os engenhos Carrapato e Marianna, com safras, um na freguezia do Rio-Formoso e outro na freguezia de Serinhãem: ambos bons de agoa e de terreno, pertos do porto de embarque: tambem se permutam por propriedades nesta praça. Quem convier, dirija-se a rua do Crespo, n. 9, que lá achará com quem se deve tratar.

-- Vendem-se, por seu dono se retirar para fóra da provincia, dous jogos de mesa de jacaranda, duas ditas de meio de sala, um tear de bordar, marquezas, jogos de bancas, diversas ferramentas e mais diversos trastes: na rua das Cruzes, n. 16.

= Vende-se uma escrava de 14 annos, com principios de habilidades; uma dita de 16 annos, muito boa engommadeira e costureira; 2 ditas de bonitas figuras e quitandeiras; 3 moleques, de 17 a 20 annos; um preto, de boa figura, para todo serviço: no pateo da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

-- Na olaria da rua da Gloria, contigua ao hospital militar, vendem-se 3 canoas, por muito commodo preço, sendo que a maior pega de 900 a 1,000 tijolos grossos e sobre ser muito forte e bem construida, está com o fundo novo de bom amarello; tambem se póde tratar no Chora-Menino, n. 3.

MEZ MARIANO.

Estando proximo o mez de maio, dedicado a Maria Santissima, e restando um pequeno numero do excellente livrinho o *Novo mez de Maria*, impresso de proposito para ser vendido pelo diminuto preço de mil réis, afim de chegar seu uso a todas as classes, convida-se a quem inda não comprou para fazer, antes que se acabe, na certeza que são os mesmos adoptados pelos reverendissimos padres de N. Senhora da Penha, desta cidade. Dirijam-se á praça da Independencia, numeros 6 e 8.

-- Na rua da Cruz, armazem de Sá Araujo, n. 33, ha superior farinha de mandioca em saccas para vender.

-- Vendem-se quatro escravos marinheiros, bonitas figuras, e bem sadios: a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6.

Feijão.

Vendem-se saccas com feijão mulatinho novo e proprio para semente: no caes da Alfandega, armazem n. 1, o primeiro indo da ponte.

Na rua Nova, loja de ferragens de Joaquim da Costa Maya, recebeu-se novamente um sortimento de ricos apparelhos para chá, sendo bules, cafeteiras, assucareiros, manteigueiras, leiteiras, tigellas, jarros e bacias, tudo de metal branco, e o mais fino que tem vindo ao mercado.

Na rua do Crespo, n. 10,

vendem-se peças de cassa lisa, de vara de largura e com 12 jardas, a 2,240 rs.; ditas de bretanha com 10 varas, a 1,440 rs.; brim trançado branco de puro linho, a 800 rs a vara; cassas pintadas francezas, a 240 rs o covado; os bem conhecidos cobertores de algodão americano, a 640 rs.; peças de zuarte da India, com 32 pollegadas de largura e de 24 covados, a 4,600 rs.; dito de chadrez com 40 covados, a 6,500 rs.; algodão liso, fabricado na Bahia, a 200 rs. a vara; córtes de casimira de pura lãa, a 4,000 rs.; merinó verde enfestado, a 560 rs.

-- Vende-se uma porção de pedaços de tijolos para alicerce, por preço commodo: na rua do Caldeireiro, n. 14.

-- Vendem-se cadeiras e marquezas de oleo com assento de palhinha, lavatorios, meias commodas, mesas pequenas, tudo de amarello, e outros objectos, tudo de forte construcção e de gosto moderno, por menos de seus valores : na rua das Cruzes, n. 31, loja de marceneiro defronte da typographia.

Farinha de trigo SSSF

de superior qualidade e nova ; dita americana, em meias barricas ; dita gallega, em meias barricas ; cal virgem de Lisbôa ; vinho do Porto, em pipas e barris de quarto e oitavo, superior e mais inferior ; fechaduras para porta de armazem ; superior chá hysson nacional de S.-Paulo ; farinha de mandioca, em saccas, por preço commodo : na rua do Vigario, armazem n. 11, de Francisco Alves da Cunha.

A 500 réis.

Vendem-se superiores pentes para marrafa, de tartaruga : na rua larga do Rozario, n. 24.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira

de optima qualidade a preço de 1,360 rs. a canada, e a 180 rs. a garrafa, e para não haver dolo do comprador, serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia e dando-se immediamente a outra cheia : tembem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga ; elle conta que quem uma vez provar continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

--Vendem-se apparelhos de metal fino para chá, modelos muito modernos ; cadeados de lettras, grandes e pequenas ; sellins inglezes, para montaria de senhora ; ditos elasticos de patente, grandes e pequenos, para montaria de homem ; cabeçadas finas com peitoral e sem elle ; bezerros inglezes, grandes, para cobrir car[illegible] : tudo recentemente chegado : em casa de Geo : Kenworthy & Companhia : na rua da Cruz, n. 2.

- Na rua do Trapiche, n. 44, primeiro andar, vende-se fumo em folha para charutos, tanto para capas como para miólo, da melhor qualidade que produz a provincia da Bahia, e recentemente chegado pelo hiate *Fortuna*.

Pàra liquidação.

Na loja da rua do Crespo, n. 5 A. ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se mantas de garça com tecido de sada, de muito lindos padrões, a 1,000 rs., proprias para meninas ; chitas de ramagens e de côres fixas, a 120 rs. o covado, e em peça a 4,000 rs. ; lenços para gravata, de bom setim de côres, a 1,600 rs., inteiros ; pannos finos superiores, preto, verde, azul e côr de café, de 3 a 4,000 rs. o covado ; chales de chita de côres escuras e grandes, a 800 rs., ditos pequenos, proprios para meninas, a 500 rs. ; córtes de colletes de gorgurão escuro, a 200 rs. ; ditos de fustão, a 500 rs. ; merinó preto e fino, a 2,500 rs. o covado ; casimira preta muito fina, a 2,500 rs. ; dita preta de listras, a 5,000 rs.

A 5,400 rs.

Vendem-se chitas de côres muito fixas, a 5,400 rs. a peça e a 160 rs. a retalho, proprias para escravos ; linhas grossas muito fortes, uma quarta por 200 rs. : na rua do Caes, loja n. 17.

--Vendem-se, na rua da Cruz, n. 21, pedras de marmore francezas para mesas redondas e consolos.

Algodão da terra.

Vende-se muito bom algodão da terra, por preço commodo : na rua do Crespo, n. 23.

Milho novo, a 3,500 rs. a sacca

No Passeio-Publico, n. 15, vende-se milho muito superior, a 3,500 rs. a sacca de alqueire.

Arroz quebrado do Maranhão, a 1,200 réis por arroba.

Vende-se no armazem que foi do fallecido Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Não ha nada tão barato.
Vendem-se córtes de calças de casimira elastica, padrões novos, pelo barato preço de 5,000 rs. : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

-- Vendem-se machinas para fazer café ; bules e cafeteiras de metal ; um novo sortimento de panellas, chaleiras e cassarolas de ferro forradas de louça : na rua Nova, loja de ferragens, n. 16, de José Luiz Pereira.

--Vende-se 1 farda, 1 barretina com chorão, 1 benda, pasta e canana para official ou inferior de cavallaria : estes objectos inda não fôram servidos, e se venderão baratos, a vontade do comprador : na rua Nova, n. 16.

-- Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se chapéos de sol, de seda, para homem, a 5,000 rs. ; ditos para senhora e meninas, a 3,000 rs. ; lenços pretos de seda para gravata, a 500 rs ; ditos de lãa floridos e com franja para hombros de senhora, a 500 rs. ; lenços de cambraia de seda para gravata, a 500 rs. ; riscados francezes, a 160, 200 e 240 rs. o covado ; alpaca de linho, a 400 rs. o covado ; lenços brancos abertos em roda, para mão de senhora, a 280 rs. ; córtes de colletes de velludo, a 3,000 rs ; ditos de fustão muito fino, a 2,400 rs. ; lindos córtes de casimira, a 7$000 rs. ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vendem-se dous alambiques de cobre, um inglez e outro francez, este levando a caldeira 45 canadas de liquido, e o outro levando 28 canadas ; acham-se em muito bom estado e com pouco uso, elevam o alcool de 38 a 40 gráos da primeira destilação, e se acham montados para os compradores verem : vendem-se em consequencia de não se continuar com a mesma destilação : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores.

— Vende-se salitre refinado, por menos preço do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife, n. 56.

-- No armazem de rancho do Sr. Rufino, na rua da Conceição da Boa-Vista, vende-se uma parda com uma cria, muito sadia, que engomma, cozinha, cose, faz renda, he boa lavadeira ; he muito humilde, para o que dá-se conhecimento nesta praça : vende-se por barato preço.

-- P. Caumont, fabricante de candieiros e dourador, com loja na rua Nova, n. 52, participa aos seus freguezes que acaba de receber de França um bonito sortimento de castiçaes, turibulos, navetas, crucifixios e caldeirinhas de bronze dourado e de muito lindos gostos, os quaes são recommendados para igrejas, por serem de modelos proprios e de muita duração pela fortidão e o bem trabalhado da obra, por preço muito commodo; e sendo que não se venda até o fim do corrente mez de maio serão remettidos para o Rio-de-Janeiro para onde fôram encommendados.

-- Vende-se a fazenda de gados no lugar do Juá, 6 legoas ao poente da povoação de Barra-de-Natuba, com 2 casas de telhas, cercado para junta, curral com meia legoa de terra em quadro, parte da qual he lavradia e de muita producção, por ser em serra, com 100 cabeças de gado vaccum entre grandes e pequenos, mais de outras cem de gado ovelhum e cabrum, um casal de escravos moços, applicados em vaquejar esses gados, no que se tem portado com muito zelo e vergonha, dando muito bôa conta de dita fazenda a seu senhor, com agoa permanente em grande açude : vende se tudo isto por 5.000$000 rs. á moéda, ou permuta-se por escravos ou predios nesta praça, ou suas vizinhanças : trata-se com seu proprietario Joaquim Alves Camello de Araujo Pereira, em seu engenho Machados, termo de Iguarassú, ou com seu correspondente Francisco de Paula Pereira de Andrade, nesta praça, na rua da Cruz, n. 50, primeiro andar.

-- Vende-se, no Chora-Menino, n. 3, por preço commodo, uma excellente carroça e dous carrinhos de ferro, de mão.

Além dos baratos cortes de vestidos de barras de 2,000 a 3,000 rs., meias de côres para senhora, a 1,800 rs. a duzia, ditas para meninas, a 1,200 rs. a duzia, supensorios, a 1,200 rs. a duzia, botões de duraque, a 400 rs. a grosa, que se tem annunciado, ha modernos lenços de seda para algibeira e hombros de senhora, a 1,000, 1,120, 1,280, 1,440, 1,600, 1,760, 1,900, 2,000, 2,240, 2,560 e 2,720 rs ; bretanha de linho, muito superior e de quatro palmos e meio de largura, a 14,800 e 18,500 rs. a peça ; um caixãozinho com ferros de fazer flores, por 90,000 rs. : no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

Na rua do Crespo, loja n. 8,

vendem-se córtes de brim pardo de puro linho, a 1,000 rs. cada córte ; riscados monstros com 5 palmos de largura, a 300 rs. o covado ; riscadinhos de linho, a 400 rs. o covado ; brim trançado de côres e de linho puro, a 1,000 rs. a vara ; córtes de cambraia de côres, pelo barato preço de 2,000 e 2,500 rs. ; ditos de cassa-chita, com 7 varas cada córte, a 2,240 rs. ; cambraias de côres, pelo barato preço de 280 rs. o covado ; e outras muitas fazendas por commodo preço.

Aviso a pobreza.

Na rua larga do Rozario, padaria n. 48, vende-se bolacha de farinha de milho, muito saborosa e de bom paladar, pelo preço de 80 rs a libra.

-- Vendem-se amarras de ferro e ancorotes : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se uma preta de 20 annos, cozinheira e vendedeira de rua ; um moleque de 12 annos : vendem-se para liquidação, por isso dão em conta : na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Sellins inglezes e chicotes para carro.

Em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche, n. 42, existe um optimo sortimento de sellins inglezes para montaria de homem e senhora, e um pequeno resto de chicotes para carro, o que tudo se venderá por preço commodo.

Farinha de mandioca

do Rio-de-Janeiro, superior, em barricas e saccas, vende-se por preço commodo : na rua Direita, n. 17, e na rua da Madre-de-Deos, n 31.

--- Vende-se uma canoa de carreira, e uma bomba de ferro, com todos os pertences : na rua do Hospicio, n. 2.

-- Na loja da rua do Rozario, n. 20, de Henrique Camilo Ferreira, vendem-se caixas com linha de linho, proprias para bordar ; capachos de todos os tamanhos, compridos e redondos ; um lindo presede ; e outras muitas miudezas por preço commodo.

-- Vende-se o engenho Bello-Prado, de extraordinaria producção, sito na comarca do Rio-Formoso, por preço commodo : na rua do Sebo, a fallar com o funileiro Antonio José Dias.

Loteria do Rio-de-Janeiro. Aos 20:000$000 de réis.

Bilhetes da quarta loteria concedida para a indemnisação do thesouro publico, pela prestação com que auxilia João Caetano dos Santos, cujas listas devem chegar no primeiro vapor : vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51.

— Vende-se uma carroça nova e pintada, a melhor obra que ha neste genero, pela forte construcção das rodas : na rua da Florentina, n. 16.

-- Vendem-se riscados encorpados de listras, a sete vintens o covado ; chitas encorpadas, a seis vintens o covado : tudo proprio para roupa de pretos : chitas de côres de bons padrões, a sete vintens o covado : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

--Vende-se uma parda de 25 annos, sem achaques nem vicios, e que cozinha, engomma, lava e faz o mais serviço de uma casa de familia, com uma filha de um mez e tantos dias, ou sem ella ; tambem tem bom leite : no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

Bom e barato.

Na rua Direita, taberna n. 23, vende-se feijão grutuba, a 320 rs. a cuia ; milho em saccas, a 4,000 rs., e a cuia a 160 rs. ; toucinho de Santos ; a 120 e 160 rs. a libra ; chá brasileiro, a 1,920, 1,600 e 1,280 rs. a libra ; e outros muitos generos.

-- Vendem-se 12 escravos, sendo : 3 molecotes de 12 a 18 annos ; dous escravos de meia idade, sendo um delles cozinheiro ; 4 negrotas muito lindas ; 3 escravas de 18 a 22 annos, de nação, que cosem e engommam bem : na rua Direita, n 3

-- Vende-se um piano inglez, sem defeito, optimo para se aprender : na rua Nova, loja de trastes do Sr. Pinto.

-- Vende-se uma escrava de 16 annos, propria para mucama, por ser recolhida, e saber engommar, fazer lavarinto e coser ; uma dita perita engommadeira e cozinheira ; uma dita de nação Costo, propria para vender na rua, ou trabalhar de enxada ; uma dita moça, optima para enxada ; uma dita engommadeira e cozinheira ; um molecote de 18 annos, de boa conducta ; um dito bom cozinheiro ; um pardo bom carreiro ; um mulatinho de 13 annos, proprio para pagem, por ser muito lindo : na rua Nova, n. 5.

DEPOZITO DA ESTRELLA
Na
RUA NOVA N°56

O dono deste estabelecimento pelo presente annuncio avisa ao respeitavel publico que tem empregado todos os esforços para montar o seu deposito com as melhores qualidades de charutos que se fabricem na provincia da Bahia, para por este meio merecer as sympathias do publico, e por achar-se este deposito provido de um rico sortimento das mais estimaveis qualidades de charutos que pódem apparecer no mercado, por isso avisa aos seus freguezes que o sortimento he o seguinte :

Saquarema;
Deputados;
Venus;
Quem-fumar-saberá;
Cavalleiros de la Havan;
Beija-Flor.
Gyraçol.
Regalia de diversas qualidades;
S.-Felix.

e outras mais qualidades que serão patentes aos freguezes.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, ou armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vende-se uma balança grande, com correntes de ferro, braço e 10 arroba de pesos : na travessa da Madre-de-Deos, n. 9.

Vende-se, ou permuta-se

por outro engenho proximo desta cidade, ou por predios nesta cidade, o engenho Piabas-de-Baixo, sito na freguezia da ribeira de Una, muito bom d'agoa, de passadio e de terras para plantações, com boas obras, matta virgem, e bastantes fruteiras : na rua do Livramento, n. 29.

RUA DO TRAPICHE, N. 44, escriptorio de Firmino J. F. da Roza,

deposito da fabrica de Todo-os-Santos na Bahia.

Alli vende-se algodão trançado daquella fabrica, aos preços seguintes : largo, a 320 rs. a vara; estreito menos uma pollegada, a 300 rs. ; mais ordinario, a 270 rs.

-- Vende-se o engenho Novo do Cabo para pagamento da hypotheca que nelle tem o Sr. João Vieira da Cunha : quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho a tratar, com Francisco José da Costa.

-- Vendem se presuntos inglezes para fiambre ; latas com bolachinhas de Lisbôa ; ditas de araruta ; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras ; ditas de sardinhas ; ditas de hervilhas ; ditas de chocolate de Lisbôa ; frascos de conservas ; ditos d'agoa de flor de laranja ; barris com azeitonas brancas de Elvas ; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira ; queijos de prato, frescaes : tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro : na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres : em casa de J. J. Tasso Junior : na rua do Amorim, n. 35.

Carnaúba.

Vende-se, na rua da Cruz, n. 21, uma porção de cera de carnaúba, de superior qualidade, e por todo o preço.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José* : a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Quem os vir não deixará de comprar.
Córtes de cassa-chita de lindos padrões e côres seguras, pelo baratissimo preço de sete patacas : na rua do Queimado, quatro-cantos, loja do sobrado amarello, n. 29.

— Vendem-se cobertores de algodão, bastante grandes, a duas patacas ; e peças de bretanha de rolo, com 10 varas, a seis patacas : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

--Vende-se uma venda na praça da Boa-Vista, com os fundos de 400,000 rs. : a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

Madeira de pinho.

Na rua do Apollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um terceiro armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrada de todas as grossuras e comprimentos : vende-se pelo menor preço que he possivel.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham a venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Chá barato.

Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs. a libra : na rua do Crespo, n. 23.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Calçado

Na loja do Arantes, na praça da Independencia, ns. 13 e 15, recebeu-se ultimamente um completo sortimento de calçado, a saber : sapatos e sapatões de lustro e de bezerro, de Paris e de Nantes ; borzeguins para homem e senhora ; sapatos de lustro, marroquim e setim para senhora e meninas ; ditos de tapete para homem e senhora ; sapatões de lustro para meninos ; botinszinhos de marroquim e de lustro para menino ; chiquitos de lustro e de marroquim ; ditos de lãa e de seda, proprios para baptisados; bem como outros calçados ; marroquim ; couro de lustro ; chapéos francezes ; perfumarias de todas as qualidades.

Semente de hortalice.

Vendem-se sementes de hortalice de todas as qualidades e muito novas, chegadas ultimamente do Porto, todas por preço muito commodo, principalmente para os Srs. que se retiram para a costa d'Africa, pois que he de suppôr aviarem grandes receitas, visto que já muitos o teem feito : na rua Direita, venda n. 76.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS N°52
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja vendem-se mantas de seda de superior qualidade e padrões os mais bonitos, a 9,000 rs. ; chitas de côres fixas, a 140 rs. ; e outras muitas fazendas por barato preço, para fechar contas.

— Vendem-se gigos de garrafas vasias : no armazem de Antonio Annes, no cáes da Alfandega.

— No armazem do barateiro, na porta da Alfandega, n. 20, vendem-se gigos com batatas a 2,000 rs., saccas com milho a 3,500 rs., cevada de Lisbôa a 1,700 rs., saccas com feijão branco de Lisbôa e amendoas, farinha de trigo gallega em barricas e meias ditas, superiores queijos de prato por menor preço do que em outra qualquer parte, e outros muitos generos de estima : tudo muito em conta.

-- Vende-se a muito acreditada e superior farinha de trigo da marca Baronaine, chegada ultimamente do Havre, por preço commodo : a tratar com José Joaquim Dias Fernandes, no seu armazem da travessa da Madre-de-Deos, n. 12, ou na rua larga do Rozario, n. 50.

-- A bordo do brigue *Espirito-Santo*, fundeado ao pé da rampa, vende-se bom sebo em rama e a preço em conta.

Freguezia.

Vende-se vinho da Figueira de superior qualidade, a 180 rs. a garrafa ; arroz de vapor do Maranhão, a 2,200 rs. a arroba, e a 70 rs. a libra ; bacalháo bom, de meia arroba para cima, a 2,500 rs., e a 80 rs. a libra ; chá superior, a 2,560, 2,240 e 1,280 rs. ; chá de S.-Paulo, a 2,000 rs. ; papel almaço azul, a 2,400 rs. a resma ; e todos os mais generos por preço commodo ; no pateo do Terço, venda n. 7.

-- Vende-se folha de Flandres, de superior qualidade, por preço muito commodo, tanto em caixa como a retalho : na praça do Commercio, n. 2.

Escravos Fugidos

-- Paula, parda, de 20 annos, bem disposta, de bonita figura, com uns pannos na pelle do pescoço e tambem pelo peitos, cabellos cacheados, côr natural de pardo ; anda calçada ; tem visos de forra ; he natural de Cururipe, e lá foi vendida a Constantino Gomes de Carvalho, de Porto Calvo, que a vendeu a Antonio Leal de Barros, seu legitimo senhor ; fugio a 18 de setembro do anno passado, seduzida por um embarcadiço, de nome Cosme Duarte Ribeiro, que foi para o Aracaty em um barco de José Manoel Martins ; o dito Ribeiro he filho da Parahiba, acaboclado e muit queimado do sol : quem a pegar leve-a ao Passo-de-Camaragibe, a Antonio Leal de Barros, ou a esta praça, a Manoel Ignacio de Oliveira.

-- Continúa a estar fugido o pardo Jacob, de 18 annos, secco do corpo, cabello estirado ; tem falta de um dente na frente e um pequeno talho na maçãa do rosto; o mais visivel signal he a marca de um caustico nas costas; fugio a 21 de dezembro de 1847 : quem o pegar leve-o a rua Nova, a José Luiz Pereira, que gratificará.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA—1849.